

411 ESTUDO DA ESTABILIDADE DE EMULSÕES COSMÉTICAS

A.. Klein, T.W.F. Corte, E.E. Schapoval e V.L. Bassani.

(Departamento de Produção e Controle de Medicamentos, Faculdade de Farmácia e Departamento de Arte Dramática, Instituto de Artes, UFRGS).

Com a finalidade de preparar cremes de qualidade destinados à aplicação em diferentes tipos de pele bem como para responder a diferentes preferências sensorias, foram desenvolvidas três emulsões do tipo O/A realizando-se estudo de estabilidade das mesmas. A fase lipídica foi constituída de ácido esteárico, vaselina líquida, vaselina sólida, lanolina e monoestearato de glicerila. Na fase aquosa foram incorporados trietanolamina. Como conservantes foram utilizados p-hidroxibenzoato de metila e p-hidroxibenzoato de propila. As três emulsões foram preparadas com proporção idêntica de agente emulsivo, variando-se a concentração do emoliente e agentes de consistência. As matérias primas foram submetidas a testes de controle de qualidade físico-químicos tais como densidade, ponto ou faixa de fusão, índice de acidez, índice de saponificação, viscosidade, pureza e pesquisa de adulterantes utilizando-se monografias de diferentes farmacopéias. Para a avaliação da estabilidade física, as emulsões foram submetidas a condições de estresse preconizadas pela Sociedade Germânica de Químicos-Cosméticos: -5°C a 45°C e à ciclos de congelamento e descongelamento nas mesmas temperaturas. As características físicas foram então observadas. (PROPESP/UFRGS)